

OS PARADOXOS DE ZENÃO E A QUESTÃO DO INFINITO ATUAL

Fernando Antônio Amaral Pimentel
pimentelf@gmail.com

Zenão de Eléia foi um filósofo pré-socrático, discípulo de Parmênides. Dentre suas descobertas, está a dialética clássica, modo de argumentar que consiste em derivar contradições das teses do adversário, desqualificando assim o seu discurso. Zenão empregou este método na defesa das doutrinas de Parmênides acerca da unidade do ente e da impossibilidade do movimento, propondo alguns paradoxos ou aporias, que desafiaram seus contemporâneos e intrigam até hoje (e.g., o conhecido paradoxo de Aquiles e da tartaruga). Pretende-se aqui apresentar os quatro paradoxos mais conhecidos de Zenão e algumas das suas possíveis elucidações. Na resposta de Aristóteles se relevará a questão do infinito atual, que norteará a discussão das soluções modernas, que se valem do cálculo infinitesimal e das novas concepções de espaço e tempo.